



VIII Feira de Ciências e Tecnologia do Município de Senhor do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru

18 de outubro de 2024



MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM - BAHIA

Joede Simei de Santana Barbosa¹, Maria Esther de S. Batista¹, Guilherme Silva dos Anjos², Márcio L. Rios²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus Senhor do Bonfim*. E-mail:

guilhermeiifbaiano@gmail.com

Categoria:	<input type="checkbox"/> Fundamental	<input checked="" type="checkbox"/> Médio/Técnico	<input type="checkbox"/> Subsequente
Forma de apresentação:	<input type="checkbox"/> Exposição	<input checked="" type="checkbox"/> Painel	<input type="checkbox"/> Maquete
Cidade: Senhor do Bonfim – Bahia			

Resumo:

Os mapas de uso e ocupação são representações cartográficas que fornecem informações essenciais sobre as atividades humanas e a distribuição dos diferentes tipos de usos dos solos em uma determinada região. O objetivo desse trabalho foi elaborar mapas de uso e ocupação do Município de Senhor do Bonfim-BA, por meio de uma análise multitemporal entre os anos de 1985 e 2023. Esses mapas servirão como ferramentas essenciais para a formulação de políticas de desenvolvimento sustentável e para a avaliação dos impactos ambientais, contribuindo para o planejamento territorial do município. Os mapas foram elaborados utilizando técnicas de geoprocessamento no software QGIS 3.22 a partir de arquivos GeoTIFF da plataforma MapBiomas, que fornece informações de uso e cobertura do solo em diferentes anos. As principais camadas GeoTIFF da série histórica foram organizadas de acordo com os limites do município de Senhor do Bonfim, seguindo os tipos de classes de uso e cobertura vegetal, sugeridos pela plataforma MapBiomas (floresta, formação savânica, pastagem, agricultura, lavoura temporária, lavoura perene, área urbanizada). Como síntese dos resultados observou-se que no município de Senhor do Bonfim, no ano de 1985, os usos por atividades econômicas somou-se 42,77% de ocupação do território, e a cobertura vegetal somou-se 57,23. Já nos anos de 2015 e 2023 os usos foram de 54,41 e 56,52% e as coberturas vegetais foram de 45,59% e 43,48% respectivamente. Houve expansão progressiva dos usos (principalmente agropecuária) ao longo de quase cinco décadas, com redução da cobertura vegetal, demonstrando fraca expansão territorial da agropecuária no município e médias taxas de desmatamento para o intervalo de tempo analisado.

Palavras-Chave: Análise multitemporal; Desenvolvimento sustentável; Geoprocessamento.

Referências:

Xavier, R. L., Menezes, D. B., & da Silva, F. L. (2024). Mapeamento de uso e ocupação do solo utilizando dados do MapBiomas: uma abordagem manual para aumento de precisão aplicada em Meridiano, São Paulo. *Revista Brasileira De Geografia Física*, 17(3), 1992–2007.